

## RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Secundária de Carvalhos</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone 227823077</i> <i>e-mail: direcao@aecarvalhos.pt</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>05 de junho de 2024</i>
Morada da entidade formadora	<i>Escola ESB3 Carvalhos, Rua do Roseiral, 4415-136 Carvalhos</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Domingos Manuel Magalhães Oliveira, Diretor do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telemóvel: 937157189</i> <i>E-mail: direcao@aecarvalhos.pt</i>

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Daniel Afonso Leites Mota, Responsável da Qualidade e Adjunto do Diretor</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 227823077</i> <i>direcao@aecarvalhos.pt</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>	<i>José Carlos Pereira de Morais</i>
<i>917554408</i>	<i>926947916</i>
<i>nneves@ispgaya.pt</i>	<i>jmorais@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domingos Manuel Magalhães Oliveira – Diretor</li> <li>• Daniel Afonso Leitão Mota, Subdiretor;</li> <li>• Margarida Judite Borges Fernandes Lemos, coordenadora dos Cursos Qualificantes</li> </ul>
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gisela Marisa Leite Campos Barros da Silva</li> <li>• Maria Conceição Correia Oliveira Marques</li> </ul>
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tiago Oliveira Amorim, Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos</li> <li>• Ana Catarina Carvalho Santos, Curso Técnico Auxiliar de Saúde</li> <li>• Carlos Rafael Mota Neves, Curso Técnico de Turismo</li> </ul>
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Daniela Patrícia Neves Tavares – Diretora do Curso Auxiliar de Saúde</li> <li>• Maria Elisabete Santos Morais – Diretora do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Diretora de Turma do 1.º ano</li> <li>• Vasco Nuno Barbosa Fernandes</li> <li>• Sofia Nilza Neves Pinho</li> <li>• Aida Margarida Neto Rodrigues</li> <li>• Ricardo Mota</li> </ul>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joana Sofia da Silva Alves (Clínica da Lomba)</li> <li>• Tiago Alão, Filipe Domingues</li> <li>• Filipe Lopes, Presidente da JF Pedroso, Conselho Geral</li> <li>• Mónica Matias, EE e representante da AP</li> <li>• Marlene da Conceição Ferreira Duarte, EE</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domingos Manuel Magalhães Oliveira – Diretor</li> <li>• Daniel Afonso Leitão Mota, Subdiretor;</li> <li>• Margarida Judite Borges Fernandes Lemos, coordenadora dos Cursos Qualificantes</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li></ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária de Carvalhos (ESC) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

*Assim,*

*Foco de observação: Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.*

Durante a avaliação conduzida pelos peritos EQAVET-ANQEP para a concessão do primeiro selo de certificação à Escola Secundária de Carvalhos, foi destacada a história de 50 anos do agrupamento na formação de adultos e jovens, consolidando-se como uma referência educacional local. A freguesia de Seixezelo/Pedroso, em Vila Nova de Gaia, onde a escola está localizada, apresenta características rurais e enfrenta desafios significativos em termos de níveis educacionais e taxas de desemprego elevadas na população.

A ESC adota o lema "Educar e Inovar", conforme seu projeto educativo, oferecendo qualificações, formação e facilitando a ligação entre os estudantes e os stakeholders, que podem ser potenciais empregadores ou instituições de ensino superior.

Durante a primeira reunião realizada durante a visita in loco, o Diretor Engenheiro Domingos Manuel Magalhães Oliveira destacou os 50 anos de história da escola e a importância da certificação EQAVET para o ensino de dupla certificação. Foi mencionada também a aprovação de um Centro Tecnológico em informática, abrindo novas oportunidades educacionais para a escola, influenciada positivamente pela obtenção do selo EQAVET em 2021.

Os peritos confirmaram durante a visita a existência de um sistema de gestão da qualidade centrado em objetivos de melhoria contínua, evidenciando no organograma da ESC, presente no documento base, a posição da equipe EQAVET subordinada ao Diretor da escola.

A oferta educativa da ESC no ensino profissional inclui os cursos de Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Turismo, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, e Técnico de Design de Comunicação Gráfica. Observa-se que este último curso foi recentemente acrescentado à oferta educativa, enquanto o curso de Técnico de Apoio à Infância foi descontinuado. As matrizes disciplinares desses cursos estão disponíveis no sítio da escola, destacando-se a importância de indicadores de parcerias específicas, relatos de casos de sucesso e atividades/projetos associados a cada curso. Ao final de cada ano letivo, os indicadores de sucesso de cada curso devem ser acessíveis a todos os stakeholders, conforme recomendação anteriormente feita durante visitas anteriores para verificação de conformidade.

No sítio institucional, no separador EQAVET, estão disponíveis vários documentos, incluindo o relatório de progresso anual referente a 2023/2024, que apresenta um resumo dos percursos e sucesso formativo nos cursos de dupla certificação até 2021, sugerindo-se a necessidade de atualização desses dados.

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.*

No relatório anterior elaborado pela equipa ANQEP-EQAVET, foi observado que o documento base define e detalha os diversos *stakeholders* por tipologia, destacando a composição heterogênea dessas partes interessadas. As reuniões com diferentes tipos de *stakeholders* revelaram uma rede de comunicação robusta e contínua, facilitando o planeamento estratégico de objetivos e procedimentos. Durante a visita in loco, foi sugerida a disponibilização de documentação que evidenciasse a definição conjunta de objetivos e estratégias, corroborando o conteúdo do relatório anual de progresso que menciona a partilha de informações em atas do Conselho de Turma, programa INOVAR, reuniões de departamento, grupos disciplinares e Conselho Pedagógico durante a avaliação de resultados. O Diretor do agrupamento prontamente disponibilizou duas atas do Conselho Geral, duas atas dos Conselhos de curso, duas atas dos Conselhos de Turma e duas atas dos Conselhos de grupo, documentos que contribuem diretamente para o processo de gestão da qualidade alinhado com os referenciais EQAVET.

Para reforçar a comunicação contínua e estreita entre os *stakeholders*, foram analisadas evidências das atividades realizadas, seu planeamento, execução, avaliação e divulgação. Além disso, foram solicitados inquéritos de satisfação e evidências da análise dos resultados, com preferência pela divulgação dessas informações aos formandos, formadores, pessoal auxiliar, encarregados de educação, entidades acolhedoras de estágios em contexto de trabalho e empregadores.

Reiteramos a conclusão expressa no relatório anterior de que, em termos de planeamento para a implementação de um ciclo de melhoria contínua da qualidade segundo os padrões EQAVET, a ESC demonstra um cuidado meticoloso em todos os aspetos.

Uma das recomendações feitas pela equipe anterior de peritos foi a criação do Conselho Consultivo, e durante a reunião final, os responsáveis pela escola confirmaram o desejo de implementar essa estrutura.

*Focos de observação: Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização + Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.*

Durante a visita in loco e nas reuniões com *stakeholders* internos e externos, foi observado um planeamento participativo e eficaz das atividades de formação profissional na escola. A interação com os formandos destacou o intenso envolvimento da escola com os locais de estágio, com os formadores acompanhando de perto o progresso dos formandos. O feedback dos formandos e das entidades de estágio é coletado através de relatórios exigidos aos formandos e de questionários de satisfação, evidenciando uma comunicação fluida com a escola, conforme mencionado no relatório anual de progresso.

O Documento Base lista as Instituições Parceiras para a Formação Profissional, demonstrando uma forte conexão da formação oferecida com os atores locais, que confirmaram essa ligação durante a visita in loco. A documentação apresentada pela instituição confirma o alinhamento dos objetivos estratégicos com as políticas definidas para a Educação e Formação Profissional (EFP), incluindo estudos prospetivos disponíveis. Além das menções anteriores, destaca-se o Relatório do Operador, que detalha a calendarização das etapas do alinhamento com o Quadro EQAVET.

O Relatório do Operador descreve todo o processo de gestão da oferta de EFP de acordo com os princípios EQAVET, abordando a definição de processos de trabalho, metodologias, sistema de autoavaliação, controle documental e outros aspetos processuais do ciclo de melhoria contínua da qualidade, incluindo planeamento, implementação, avaliação e revisão. Os documentos solicitados durante a visita dos peritos corroboram esses processos de gestão da qualidade.

O separador EQAVET no sítio institucional contém o Documento Base, o Plano de Ação, o Relatório do Operador e o Plano de Progresso Anual, todos alinhados com os padrões de qualidade do EQAVET. Esses documentos devem ser contextualizados dentro da documentação fundamental que guia o funcionamento do agrupamento de escolas de Carvalhos, incluindo o Regulamento Interno, Projeto Educativo, avaliações do agrupamento, Projeto Curricular, Referencial de Avaliação, entre outros.

Essa análise confirma que as atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. O Plano de Ação apresentado pela AEC demonstra um cuidado na elaboração e organização das atividades planeadas dentro de um ciclo de melhoria contínua da qualidade, conforme os princípios do EQAVET. Cada objetivo listado no Relatório do Operador é acompanhado por ações específicas detalhadas no Plano de Ação, incluindo fase do ciclo de qualidade, metas, responsáveis, recursos necessários, data de execução, periodicidade e resultados esperados.

## Critério 2.

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li> </ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

*No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária de Carvalhos (ESC) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.*

Assim,

*Foco de observação: Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).*

A ESC mantém parcerias estratégicas para a implementação da formação profissional, colaborando com consultores, formadores e diversos parceiros sociais, organizacionais e institucionais. Estabelece colaborações com várias empresas, instituições e associações, promovendo a troca de experiências e abordagens multidisciplinares. O objetivo é oferecer soluções que atendam às necessidades da comunidade educativa (escola, formadores e formandos), bem como do tecido empresarial e da comunidade circundante.

A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais exemplifica essa interação contínua entre a ESC, o potencial de cada aluno/formando e as empresas, além de outras organizações como as autarquias locais. Protocolos abrangem entidades como o Centro de Recursos para a Inclusão, CERCI-Gaia, APPACDM-Gaia e Centro de Reabilitação da Granja.

Durante uma reunião presencial com o Diretor da ESC, Eng.º Domingos Manuel Oliveira, e seu adjunto, Dr. Daniel Afonso Leitão Mota, além das declarações da Dra. Margarida Lemos, coordenadora dos Cursos Qualificantes, foi evidenciado que a oferta de formação profissional resulta de um planeamento estratégico envolvendo diversas entidades, incluindo instituições de ensino superior que realizam exposições na escola. As atividades têm alta participação dos formandos, pais e encarregados de educação, com menção especial à FEDAPAGAIA (Federação das Associações de Pais do Concelho de Vila Nova de Gaia). O Diretor espera que esses *stakeholders* abram portas para a escola, ilustrando um trabalho em rede entre parceiros. As conexões da escola com o tecido ativo local são consolidadas não apenas pela formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais, mas também por meio de visitas a instituições como o Hospital Universitário e o Hospital de Gaia – Espinho.

Durante a reunião com *stakeholders* externos, foi observado um esforço colaborativo significativo na da educação e formação profissional. Os membros destacaram sua participação ativa no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, enfatizando a alta qualidade da formação oferecida nos cursos qualificantes da ESC, especialmente a ênfase na componente prática desses cursos.

Os encarregados de educação presentes na reunião mencionaram a realização frequente de encontros presenciais, onde recebem informações detalhadas sobre documentação, planos educacionais, entre outros. Eles expressaram a capacidade de monitorar de perto o progresso dos estudantes, quase em tempo real. Os membros do Conselho Geral que participaram da reunião informaram que se reúnem regularmente de três a quatro vezes por ano, mantendo uma comunicação constante para troca de documentação e informações relevantes.

Os empregadores presentes na visita *in loco* confirmaram uma comunicação eficaz com a ESC, destacando duas vias de contato contínuo: a supervisão da formação em contexto de trabalho e o recrutamento de graduados da ESC. Eles mencionaram um contato frequente para assegurar que o perfil dos formandos esteja alinhado com as necessidades do mercado de trabalho local. Um dos empregadores da EGITRO relatou que alguns formandos estagiaram e foram contratados pela empresa, enquanto outros foram recrutados diretamente, demonstrando a eficácia do programa de formação profissional da escola. Além disso, os empregadores mencionaram que visitam a escola durante as Provas de Aptidão Profissional para acompanhar de perto o desempenho e as habilidades dos estudantes.

Na reunião com outros *stakeholders* internos é referida, a a confirmar a multidisciplinaridade da formação, a interligação entre as áreas da comunicação, biologia, alimentação, apresentação, exercício físico. Referem-se também as aulas de inglês, dado que na FCT por vezes têm que falar inglês. Refere-se, também, a importância da matemática, do programa ECOESCOLAS, atividade de natal em que os formandos de design fizeram um cartão de natal para os professores, usando recursos de informática. Os presentes na reunião referem que, até no dia a dia se fazem essas vivências interdisciplinares, até nos intervalos das aulas.

*Foco de observação: Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.*

O relatório anterior dos peritos indica que o Documento Base delinea diversas estruturas e iniciativas destinadas a facilitar a execução das atividades pelos diversos intervenientes. Estas estruturas não apenas regulam as práticas de garantia de qualidade na educação e formação profissional dentro da comunidade educativa, mas também visam aprimorar a educação

inclusiva. A organização dessas estruturas é detalhada de forma hierárquica no organograma apresentado no Documento Base.

O portal do agrupamento escolar disponibiliza os planos anuais de atividades, que incluem detalhamento de datas, descrições, objetivos, áreas de intervenção, critérios de avaliação, público-alvo, competências dos formandos, responsáveis e fontes de financiamento das atividades.

Os formandos participam ativamente em projetos de âmbito local, nacional e transnacional, com mobilidade tanto de formandos quanto de professores. Durante reuniões, eles relatam envolvimento em eventos como palestras temáticas, iniciativas como "barraquinha com comida saudável" e cerimônias de entrega de diplomas, todos planejados conforme os objetivos específicos de cada curso. Formandos dos cursos profissionais assumem papéis significativos em atividades solidárias e têm representação nos Conselhos Geral e de Turma, onde propõem atividades alinhadas com os objetivos educativos. Um evento formativo anual promove colaborações com parceiros externos, professores e formandos. Destaca-se a semana AEC, durante a qual os formandos atuais compartilham suas experiências com futuros estudantes por meio de sessões temáticas online, especialmente adaptadas durante a pandemia de Covid-19. Há um interesse crescente em participar de projetos de maior escala.

A reunião com *stakeholders* externos evidenciou a necessidade de aumentar a quantidade de projetos a nível nacional e internacional, como os programas Erasmus. Foi enfatizada a importância de intensificar os intercâmbios com outros países para promover a internacionalização e enriquecer cultural e educacionalmente os participantes.

*Foco de observação: Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.*

O relatório de 2021 dos peritos da ANQEP destaca que a formação dos professores e outros colaboradores é organizada com base em um plano estruturado que considera as necessidades e expectativas alinhadas com as escolhas estratégicas da instituição. São implementados planos de formação anuais, envolvendo diversos *stakeholders* e planejados com antecedência. Estes planos identificam os destinatários das ações de formação, que incluem pessoal não docente, encarregados de educação e famílias, e especificam as áreas de formação de interesse para o agrupamento e para cada departamento.

Na ESC, a formação planeada e implementada está detalhada no documento do Plano de Ação, onde é claramente associada aos objetivos de estabelecer um sistema de garantia e melhoria contínua de qualidade alinhado com os padrões EQAVET. Este documento especifica em que fase do ciclo de qualidade essas atividades de formação são realizadas.

Durante a visita inicial no local, os peritos foram informados sobre a existência de um Plano Anual de Formação, elaborado com base numa análise das necessidades identificadas nos diferentes departamentos. Prioriza-se a realização de ações internas de curta duração, algumas integradas na componente não letiva do trabalho dos formadores e outros colaboradores da ESC. A formação em conformidade com EQAVET é promovida entre os professores, sendo que esta é certificada. Inicialmente, alguns indivíduos foram treinados por uma consultoria externa contratada pela ESC, e depois eles próprios proporcionaram formação aos restantes professores.



A reunião com outros intervenientes internos confirmou que estes também receberam formação em EQAVET. Foi destacado que o planeamento da formação é feito com antecedência, com ajustes frequentemente realizados em setembro. A ESC maximiza parcerias com a comunidade para facilitar a realização destas formações, contando com um centro de formação dedicado. Durante a elaboração dos planos de formação, são consideradas as necessidades dos intervenientes internos, sendo divulgada a formação planeada e realizada uma avaliação de satisfação após cada ação formativa.

A reunião inicial e a reunião com outros *stakeholders* internos confirmam que a formação dos formadores tem focado fortemente em literacia e competências digitais. É mencionado que no início de cada ano letivo é realizado um levantamento das necessidades de formação no agrupamento, seguido pela elaboração de um plano de formação, com parte da formação sendo custeada pelo próprio docente. O relatório de progresso anual sublinha a importância da formação contínua dos formadores, descrevendo se esta é planeada ou autónoma. Durante a reunião com outros *stakeholders* internos, é mencionado que alguns formadores estão a participar em formações na ANPRI (Associação Nacional de Professores de Informática).

## 2.2 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da

resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária de Carvalhos (ESC) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

*Foco de observação: Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.*

O relatório dos peritos EQAVET/ANQEP de 2021 destaca que a avaliação das atividades e resultados da Educação e Formação Profissional (EFP) utiliza descritores EQAVET e outros indicadores para permitir uma avaliação contínua. O Documento Base oferece uma descrição detalhada da escola e da sua oferta formativa, apresentando metodologias para a análise integrada dos resultados obtidos através desses indicadores. Este processo visa identificar melhorias na gestão da EFP, em colaboração com os stakeholders, alinhadas com os objetivos estratégicos de qualidade da oferta de EFP estabelecidos para um período de três anos.

O Documento Base abrange a Metodologia para verificação dos processos de recolha e análise de dados relativos aos indicadores EQAVET. Especifica quais indicadores EQAVET serão utilizados, onde e como serão recolhidos, a partir de quando e com que frequência serão recolhidos, os custos associados à sua recolha, quem será responsável pela recolha dos dados, que tipo de análise será realizada e por quem, quem irá comunicar os resultados obtidos, e quem e quando utilizará essa informação. É delineada uma estratégia para monitorizar os processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, identificando os mecanismos de controlo e os procedimentos para ajustes contínuos na gestão da oferta de educação e formação profissional.

O relatório de progresso anual apresenta dados sobre EFP da ESC, integrando a descrição das áreas de melhoria, os objetivos a atingir (descritos), metas a alcançar indicando, quando possível, o ponto de partida. Este relatório retoma os indicadores do referencial EQAVET e comprova a implementação de um ciclo de qualidade PIAR (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) orientado para a melhoria contínua, utilizando indicadores como a taxa de conclusão dos cursos ou disciplinas.

*Foco de observação: Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.*

O relatório anterior dos peritos EQAVET destaca que o Documento do Operador lista os objetivos estabelecidos pela instituição para alinhar com o Quadro EQAVET, acompanhados de ações específicas detalhadas no Plano de Ação. Este relatório também descreve as Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, especificando as datas de início e conclusão de cada fase. O planeamento envolve a utilização de indicadores específicos do referencial e metodologia EQAVET, como a recolha de dados dos indicadores 4a, 5a, 6a, 6b3.

O relatório de progresso anual identifica áreas de melhoria relacionadas com o alerta precoce de desvios em relação aos objetivos de sucesso escolar e integração social dos formandos. Desta forma, o documento enfatiza a necessidade de melhorar as competências dos formadores, reforçando a formação interna e externa relacionada com o Ensino Profissional e gestão de conflitos, além de sessões para desenvolver competências socio afetivas visando valorizar a escola e fomentar a motivação para o sucesso. Também inclui o acompanhamento preventivo de formandos com comportamentos desajustados, incentivando a responsabilidade e utilizando reforços positivos, com o envolvimento dos Encarregados de Educação e apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

O relatório menciona ainda objetivos de melhoria na intensificação da comunicação dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação sobre assiduidade, avaliação e comportamento dos formandos, e na articulação de estratégias e respostas. Propõe também a realização anual de formação para Encarregados de Educação, com o objetivo de informar e motivar para todo o processo educativo dos formandos.

Durante as reuniões realizadas durante a visita de verificação de conformidade, foi confirmada a atenção contínua à monitorização da vivência escolar e ao desempenho dos formandos. A comunicação formal e informal, incluindo grupos no WhatsApp e utilização da plataforma Moodle para comunicação com os formandos, é validada por todos os *stakeholders*. Os pais conseguem acompanhar em tempo real a performance dos formandos na plataforma INOVAR, e a correspondência eletrónica é amplamente utilizada. Além disso, são mencionadas videoconferências e a aplicação Google Meet para estas reuniões.

A representante dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) confirma o procedimento regular de orientação vocacional e apoio na transição para o mundo do trabalho. Quando necessário, o diretor solicita intervenção por email aos SPO, que posteriormente contactam os Encarregados de Educação e, finalmente, o aluno. A intervenção em turma através da metodologia "grupo de turma" é mencionada para o desenvolvimento de micro competências e estratégias para promover competências emocionais, visando capacitar os formandos para os desafios do mundo do trabalho e do tecido empresarial.

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.*

O relatório anterior dos peritos ANQEP destacou que na documentação fornecida pela ESC, como exemplificado pelo Documento Base, é claramente evidenciado o papel crucial dos *stakeholders* internos e externos na definição das melhorias a serem implementadas na gestão da Educação e Formação Profissional (EFP). Internamente, são descritos procedimentos como a realização de reuniões intercalares da equipe pedagógica (Diretores de Turma e formadores/as) em cada período. Estas reuniões funcionam como momentos de reflexão, culminando em avaliações trimestrais ao final de cada período letivo, onde são analisados os resultados e desvios na planificação da EFP, acompanhados de sugestões para aprimoramento. É mencionada a elaboração de um instrumento que cada formador/a deve preencher antes das reuniões e submeter ao Diretor/a de Curso para análise, sendo posteriormente encaminhado à equipe EQAVET uma semana após a reunião. Externamente, é delineado o procedimento de consulta aos *stakeholders* externos, os quais podem contribuir significativamente para a reflexão e implementação de estratégias de melhoria na EFP.

A avaliação é estruturada em três etapas: inicial, intermédia e final. Esse processo visa abranger os diferentes momentos de avaliação e monitorização ao longo do ano letivo, permitindo a deteção de desvios nos indicadores para garantir o cumprimento dos principais pontos do quadro de referência EQAVET. Os tipos de avaliação/monitorização incluem: avaliação interna da AEC (avaliação geral); autoavaliação dos formandos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT); avaliação dos formadores pelos formandos; autoavaliação dos formadores; autoavaliação dos *stakeholders* internos (relatórios críticos de avaliação entregues à Direção no final de cada ano letivo); avaliação dos Diretores de Turma pelos *stakeholders* externos - Encarregados de Educação/Pais; avaliação da ESC pelos *stakeholders* externos – Entidades de Acolhimento; e avaliação dos formandos pelas Entidades de Acolhimento. Adicionalmente, são registrados os

indicadores por ciclo de formação e os dados dos relatórios relativos a esses indicadores são processados.

A ESC realiza, dessa maneira, uma monitorização contínua dos objetivos e metas estabelecidos, identificando oportunamente as melhorias a serem introduzidas na gestão da EFP. A prática das reuniões, integrada na estrutura organizacional do agrupamento e alinhada com o cotidiano da gestão escolar, contribui para a avaliação e monitorização intercalar dos resultados, possibilitando um alerta precoce e a antecipação de desvios em relação aos objetivos traçados.

O anterior relatório de peritos ANQEP dava conta que na documentação apresentada se comprova a participação dos diferentes *stakeholders* na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP, como por exemplo a participação mediada pela integração do órgão Conselho Geral. Nas diversas reuniões ocorridas é veiculada a imagem de uma escola onde é efetiva a participação dos diferentes membros da comunidade educativa. Para além de ser permanentemente mencionada a qualidade da formação, é também mencionado pelos diferentes *stakeholders* que a escola está atenta e procede à recolha e partilha de informação. Dados sobre a assiduidade, a pontualidade e sobre o sucesso escolar dos formandos são recolhidos e discutidos de forma sistemática. Os peritos confirmaram na troca de informações ocorrida durante as diferentes reuniões que a Formação em Contexto de Trabalho é muito monitorizada, para além da informação que consta dos relatórios de satisfação dos formandos e das entidades que acolhem a formação. No caso da reunião com o painel dos *stakeholders* externos verificamos que alguns deles integram a equipa de avaliação da escola. Relativamente à tomada de decisão participada, podemos adiantar que as reuniões ocorridas mostraram que a escola deu continuidade a iniciativas de comunicação no atual contexto de pandemia, recorrendo à comunicação online. Assim sendo, confirma-se a indicação (Documento Base) de que na fase de planeamento do ciclo de qualidade EQAVET os objetivos definidos para o espaço temporal de 1 ou 3 anos têm como base o consenso de todos os *stakeholders*, resultando no seu total envolvimento, responsabilidade e compromisso com a prossecução dos mesmos.

Durante a visita anterior in loco e nas diversas reuniões realizadas, os peritos testemunharam a participação ativa dos diferentes *stakeholders* na análise dos resultados e na definição das melhorias a serem implementadas na gestão da Educação e Formação Profissional (EFP). Esta participação foi mediada pela integração do Conselho Geral, evidenciando uma imagem de uma escola com uma participação efetiva de todos os membros da comunidade educativa. Além da ênfase na qualidade da formação, mencionada de forma reiterada, os *stakeholders* destacaram a atenção da escola na coleta e partilha de informações, incluindo dados sobre assiduidade, pontualidade e sucesso escolar dos formandos, que são sistematicamente recolhidos e discutidos.

Durante as reuniões, os peritos confirmaram que a monitorização da Formação em Contexto de Trabalho é conduzida de forma rigorosa, complementando as informações disponíveis nos relatórios de satisfação dos formandos e das entidades de acolhimento. Na interação com o painel de *stakeholders* externos, observou-se a participação de alguns membros que integram a equipa de avaliação da escola. A respeito da tomada de decisões participativa, ficou claro que a escola implementou iniciativas de comunicação, especialmente online, durante a pandemia.

Portanto, confirma-se a informação do Documento Base de que na fase de planeamento do ciclo de qualidade EQAVET, os objetivos estabelecidos para períodos de 1 ou 3 anos são definidos com base no consenso de todos os *stakeholders*, assegurando o envolvimento total, responsabilidade e compromisso destes na consecução desses objetivos.

A visita in loco realizada em junho de 2024 ratifica a participação dos *stakeholders* internos e externos na análise detalhada dos resultados obtidos e na concordância sobre as melhorias a serem implementadas na gestão da Educação e Formação Profissional (EFP).

### 2.3 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária de Carvalhos (ESC) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

*Foco de observação: Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.*

O Documento Base descreve o ciclo de qualidade EQAVET, incluindo as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Os resultados da avaliação no ciclo 2018/2021 foram analisados pela ESC, resultando na definição de objetivos de curto (1 ano) e longo prazo (3 anos) no Plano de Ação. A fase de avaliação fornece dados para identificar lacunas entre o planeado e o realizado, possibilitando a formulação de melhorias consensuais para a EFP. O Plano de Ação detalha as atividades planeadas ao longo do ciclo de qualidade, que incluem revisões anuais ou semestrais para promover a melhoria contínua da EFP

*Foco de observação: Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.*

O Plano de Ação indica as melhorias esperadas para as diversas atividades listadas, destacando o compromisso com essas melhorias como uma prioridade. O documento fundamental menciona que a equipe EQAVET inclui uma ampla composição de membros e *stakeholders* internos e externos, envolvidos em diversas etapas do ciclo de qualidade. Essa cultura de participação é validada durante visitas no local com outros *stakeholders* externos, entre outros exemplos.

*Foco de observação: Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.*

Os membros da equipa EQAVET e da equipe de qualidade (que já existia antes do alinhamento com os padrões EQAVET) têm acesso aos resultados da avaliação e revisão. Esses resultados também são disponibilizados no sítio, facilitando o acesso externo ao público em geral, por exemplo, na secção dedicada ao EQAVET.

## 2.4 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária de Carvalhos (ESC) evidenciou estar alinhada com o Grau 2.

Assim,

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.*

A análise da documentação do processo EQAVET da ESC revela a participação contínua de diversos *stakeholders* na melhoria da oferta formativa, criando uma rede colaborativa local. Além das operações habituais da ESC, a direção promove sinergias para integrar a EFP no projeto

educativo e alcançar objetivos de qualificação e empregabilidade, além de metas de desenvolvimento local, regional e nacional, incluindo inclusão social e cidadania.

O Conselho Geral do agrupamento facilita o diálogo contínuo entre os envolvidos na formação, legitimando conclusões compartilhadas que são incorporadas na oferta formativa. O Plano de Melhoria é divulgado no Conselho Geral, Conselho de Turma, Departamento e Conselho Pedagógico, além de reuniões com Encarregados de Educação e outros *stakeholders* externos. Essas informações, presentes no Relatório do Operador, foram confirmadas nas reuniões durante a visita in loco.

*Foco de observação: Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.*

O sítio da instituição oferece informações sobre as atividades da ESC, incluindo cursos profissionais, apresentadas também em formato de vídeo. Há uma seção com folhetos sobre os cursos profissionais. Conclui-se que há informações sobre a melhoria contínua da EFP, integradas à oferta formativa da ESC. A seção EQAVET do sítio fornece detalhes mais sistematizados sobre a EFP.

Existem evidências de informações sobre a melhoria contínua da EFP, tanto internamente quanto no sítio. No entanto, essa informação poderia ser aprimorada com exemplos de sucesso profissional, continuação dos estudos ou testemunhos de formandos sobre suas experiências, apesar de já haver atividades que divulgam esse tipo de informação, como a mostra formativa e a "Semana AEC".

## 2.5 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

### Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado



#### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária de Carvalhos (ESC) evidenciou estar alinhada com o Grau 2.

*Foco de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP + visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.*

O anterior relatório de peritos EQAVET referia que os diferentes documentos submetidos pela escola para a certificação EQAVET estão interligados e se complementam mutuamente, detalhando meticulosamente os componentes do sistema de qualidade. O Documento Base, o Plano de Ação e o Relatório do Operador são exemplos disso, pois não só descrevem as fases do ciclo de qualidade, mas também as fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET. Além disso, esses documentos explicam os princípios e práticas de gestão da EFP e os critérios de qualidade EQAVET, com a apresentação das evidências sistematizadas no Relatório do Operador.

*Foco de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.*

Confirma-se a informação contida no anterior relatório de peritos de que o planeamento, implementação, avaliação e revisão de metas/atividades em prazos mais longos (3 anos) e curtos (anuais e semestrais). Na ESC, com a adoção do Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET), alcançam-se os objetivos descritos no Relatório do Operador, que incluem maior rigor na gestão da oferta de EFP, implementação de novos procedimentos para a melhoria contínua da oferta, monitorização sistemática de procedimentos e resultados, criação de modelos estatísticos para tratamento de informações, maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no ciclo de melhoria contínua, partilha de práticas e resultados com esses *stakeholders*, avaliação da satisfação dos diferentes *stakeholders* com a EFP e sistematização das boas práticas vigentes na instituição.

*Foco de observação: Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.*

A implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão é evidente na documentação apresentada (Documento Base, Relatório do Operador, Plano de Ação). Essa documentação não apenas aborda o planeamento do ciclo de qualidade, mas também descreve a implementação, avaliação e revisão de resultados, especificamente nos anexos do Relatório



do Operador. Em relação aos dados apresentados, que servem como base para reflexão e planeamento de ações de melhoria, o Relatório do Operador observa que o indicador 6b3, referente à satisfação dos empregadores, ainda não foi analisado, mas foi identificado como uma área prioritária para melhoria.

Conforme relatado pela anterior equipa de peritos, a escola propôs-se a entrar em contato com as entidades empregadoras por meio de grupos focais (entrevistas com futura análise de conteúdo), mas esta metodologia ainda não está em execução.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

#### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Sugerem-se as seguintes melhorias:

1. Implementar um Conselho Consultivo conforme recomendado no relatório anterior dos peritos, para facilitar a colaboração com *stakeholders* externos como empresas e instituições de ensino superior.
2. Reforçar a monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo, como recomendado no relatório anterior dos peritos, para garantir uma implementação eficaz.
3. Avaliar sistematicamente a satisfação de todos os *stakeholders* e divulgar publicamente os resultados no sítio institucional.
4. Desenvolver metodologias para informar *stakeholders* internos e externos sobre os resultados das avaliações e potenciais melhorias a serem implementadas.
5. Ampliar as oportunidades de formação para formadores, gratuita ou paga, em linha com os objetivos de implementação do Centro Tecnológico na área da informática.
6. Publicar os resultados globais por ano e curso no sítio da ESC para promover o ensino de dupla certificação.
7. Atualizar regularmente o sítio institucional com informações específicas sobre os cursos profissionais, incluindo casos de sucesso de integração de antigos formandos.
8. Fortalecer as relações e aumentar a regularidade das atividades com universidades e agentes económicos, destacando essas parcerias no sítio da ESC.
9. Manter as recomendações anteriores do relatório de peritos para o sítio oficial da ESC, incluindo:
  - Destacar por curso as atividades desenvolvidas, centralizando essas informações mesmo que divulgadas em redes sociais.
  - Mostrar as parcerias por curso para acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
  - Listar as empresas que contratam ex-formandos por curso.
  - Publicar os resultados de inquéritos aplicados aos *stakeholders*, especialmente encarregados de educação, empresas de FCT e empregadores.
  - Introduzir uma seção específica para a progressão de estudos no sítio institucional.

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Carvalhos, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

Nelson Maria Abreu Castro Neves  
(Perito Coordenador)

---

José Carlos Pereira de Morais  
(Perito)

Vila Nova de Gaia, 01 de julho de 2024